



Conselho Municipal de Saúde  
do Rio de Janeiro

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

**Ref.: 13/10/2015**

Aos treze dias do mês de outubro de dois mil e quinze, em convocação para realização da reunião ordinária no período das quatorze às dezoito horas, no Auditório Meri Baran, Centro Administrativo São Sebastião/CASS, reuniu-se pelo **segmento dos Usuários** – Sra. Zorete Andrade da Silva (Associação de Amigos Familiares e Doentes Mentais do Brasil-AFDM); Sr. Jackson Silveira Caiafa (Associação Carioca de Diabéticos - ACD); Sra. Ianê Germano de Andrade (Instituto Afro Brasil Cidadão - IABC); Sra. Maria Clara Migowski Pinto Barbosa (Associação Carioca de Distrofia Muscular - ACADIM); Sra. Júlia Daniela de Castro (Federação das Associações de Moradores do Município do Rio de Janeiro - FAM-RIO); Sr. Carlos Henrique Alves (Conselho Distrital de Saúde da AP 1.0); Sr. Milton Lima (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1); Sra. Maria Alice Gunzburger Costa Lima (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.2); Sra. Maria de Fátima Gustavo Lopes (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.1); Sra. Sonia Regina G. da Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.2); Sr. João Dionísio Menezes (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.3); Sr. Ludugério Antonio da Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.1); Sr. Mauro André dos Santos Pereira (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.2) e Sr. Geraldo Batista de Oliveira (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.3). Pelo **segmento dos Profissionais de Saúde** – Sra. Sheila Marino, representante do Sindicato dos Fonoaudiólogos do Estado do Rio de Janeiro - SINFERJ; Sr. Diogo Cerqueira Vander-Heide Teixeira, representante do Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Rio de Janeiro - SINFAERJ; Sr. Marinaldo Silva Santos (Sindicato dos Psicólogos do Estado do Rio de Janeiro - SINDPSI). Pelo **segmento dos Gestores/Prestadores de Serviços** – Sra. Angela Rocha de Lamare Leite (Secretaria Municipal de Saúde - SMS); Sr. David Salvador de Lima Filho (Secretaria Municipal de Saúde - SMS); Sr. Rogério Marques Gonçalves (Secretaria Municipal de Saúde - SMS); Sra. Patrícia de Albuquerque Ferreira (Secretaria Municipal de Saúde - SMS) e Sra. Cristina Guedes Veneu (Viva Comunidade). A reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde (CMS/RJ) iniciou-se tendo como **pauta: 1) Deliberação da Ata de 11/08/2015; 2) Deliberação dos processos: 09/001761/2015 – Assunto:** Documentos para Chamada Pública nº 001/2015 - imagem – Centro de medicina Nuclear da Guanabara - **AP 2.2; 09/002904/2015 – Assunto:** Validação de Ofício ao Fundo Nacional de Saúde - **AP 5.1; 09/001766/2015 – Assunto:** Documentos para Chamada Pública nº 001/2015 - imagem – Centro de Medicina Nuclear da Guanabara - Madureira - **AP 3.3; 09/001764/2015. Assunto:** Centro de Medicina Nuclear da Guanabara Ltda - Campo Grande. Chamada Pública 001/2015 - Imagem - **AP 5.2; 09/001872/2015. Assunto:** Renal Vida - Ltda - credenciamento para filial de Campo Grande (100 vagas hemodiálise) - **AP 5.2 - 10 minutos; 3) Comissão de Educação Permanente:** Exibição do Filme: Atendimento de Emergência nos casos de Doenças Neuromusculares - **30 minutos; 4) Comissões do Conselho Municipal de Saúde - 10 minutos; 5) Informes da Secretaria Executiva do Conselho - 5 minutos.** O Secretário Executivo e Conselheiro David Salvador de Lima Filho inicia a

reunião Ordinária convocada pelo Secretário Municipal de Saúde, às quatorze horas e trinta e oito minutos, em segunda chamada com quórum estabelecido para que a reunião seja iniciada e que a Coordenação da **Mesa será composta pela Presidência do Conselho e pela Comissão Executiva: Conselheira Maria Clara Migowski Pinto Barbosa (usuário), Conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes (usuário) representando o Presidente do Conselho Municipal de Saúde; Conselheiro Marinaldo Silva Santos (profissional de saúde) e Conselheira Angela de Lamare (gestor).** A **Conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes, substituta eleita do presidente do CMS/RJ, do segmento de usuário e representante do CDS da Área Programática (A.P.) 3.1,** inicia reunião lendo a pauta, informando que será distribuída a Ata de 08/09/2015, a deliberação da Ata de 11/08/2015 e deliberação dos processos acima citados e pede inclusão na pauta para os processos **09/001765/2015**. Assunto: Chamada Pública 001/2015 – imagem - CEDIR - Centro de Diagnósticos Avançados do Recreio- **AP 4 e 09/000477/2014.** Assunto: Hospital Municipal Ronaldo Gazolla. Habilitação de 10 (dez) leitos como Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (UCINco) e 05 (cinco) leitos como Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCInca) - **AP 3.3,** de acordo com a Portaria nº 930 DE 10/05/2012. Após a aprovação da pauta com a inclusão de dois processos a reunião prosseguiu, sendo aprovada a Ata de 11/08/2015. A **Conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes** sugere que os processos sejam colocados em bloco para votação e com a anuência dos demais Conselheiros deu-se início a votação, com a aprovação de todos os processos. Passa-se ao ítem **3 da pauta com a Comissão de Educação Permanente:** Exibição do Filme: Atendimento de Emergência nos casos de Doenças Neuromusculares e solicita que todos os que compõem a Mesa levantem-se e sentem-se na platéia para assistirem ao filme. A **Conselheira Maria Clara Migowski,** representante da Associação dos portadores de distrofia muscular explica que o filme foi elaborado em parceria da Prefeitura com a ACADIM e tem o objetivo de capacitar os profissionais que trabalham em hospitais, para que fiquem bem informados a respeito da distrofia muscular. Diz que nos hospitais há um protocolo que não deve ser usado com as pessoas portadoras da distrofia muscular, pois necessitam de pronto atendimento e devem ser colocadas imediatamente no oxigênio para que não haja agravamento do quadro. Explica que muitas vezes o paciente pode apresentar um quadro de insuficiência respiratória e pode vir a óbito ou ter o quadro de saúde agravado pela falta de esclarecimento dos profissionais de saúde em relação à doença e diz que a outra questão é referente à anestesia e fala que gostaria de destacar um fato interessante, que foi o caso do filho da Liliana, o Ramon que teve que passar por uma cirurgia de vesícula recentemente, a mãe levou todos os procedimentos que deveriam ser executados e que infelizmente o médico não deu a devida importância, o menino teve uma intercorrência durante a cirurgia, por conta de anestésico errado, mas graças a Deus conseguiu sobreviver, porém até hoje tem sequelas. Quanto mais pessoas tiverem conhecimento a respeito dessa necessidade melhor, pois mais vidas poderão ser salvas e mais pessoas terão o atendimento adequado, ela gostaria de enfatizar que o aparelho que falou (no filme), quer dizer um dos aparelhos, o "**cipap**" já está sendo disponibilizado pelo Município do Rio de Janeiro e, é de fundamental importância no tratamento da insuficiência respiratória, porque a pessoa não tem força para tossir e o acúmulo de secreção acaba provocando consequências sérias e muitas vezes as pessoas morrem sufocadas por causa da secreção. Informa que a ACADIM já possui dois equipamentos desses que foram conseguidos através de um Projeto. Informa que no dia seguinte será apresentada a máquina a um grupo de pessoas, para que em caso de necessidade possam ajudar, a idéia é que pudesse ser feita a disponibilização deste aparelho para que as pessoas possam ser atendidas com qualidade, para que tenham a chance de sobreviver, foi explicado pela médica que devem ser usadas terapias preventivas, porque se isto acontecer evita a

possibilidade do paciente ocupar leitos de UTI, ficar meses ocupando esses leitos e vir a óbito diminui drasticamente, sendo assim é muito mais eficiente e produtivo investir nos programas de saúde do que depois tentar consertar coisas que as vezes não tem mais conserto. Relata que muitas vezes o profissional não teve uma formação acadêmica direcionada para esse tipo de problema, o que poderia evitar o que aconteceu no Hospital Antonio Pedro com uma jovem de trinta e poucos anos que está traquiostomizada e não consegue sair do hospital há mais de cinco anos. O objetivo deste vídeo é conscientizar mais uma vez e agradece a participação deste Conselho na efetivação desse Projeto. **A Conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes** pergunta quem quer se inscrever para falar. Apresentam-se **o Conselheiro Carlos Henrique Alves (Marreta)**, a **Conselheira Angela de Lamare** e a **Conselheira Sheila Marino**. **O Conselheiro Carlos Henrique Alves (segmento usuário)** pergunta se existe uma legislação que permita a um pai intervir, pois se ele passa a situação para o médico e ele não cumpre, o que pode ser feito numa situação dessas? Aceita e engole, desce pela garganta? Foi informado a ele o que tinha que se fazer e ele não tomou nem uma providência. Com a palavra a **Conselheira Angela de Lamare (segmento gestor)** começa sua fala dizendo que é só para mais uma vez salientar, "levantar a bola", agradecer e falar sobre essa guerreira, essa pessoa que luta não só por ela, mas pela melhoria de vida de todos aqueles que tem a distrofia muscular, não mede esforços, e nós não fazemos um terço do que ela faz, então nós é que somos deficientes e não temos um décimo do trabalho, da força, da disponibilidade e sempre disposta a ir a tudo que se necessita, sempre diz que pode deixar que ela vai ou vamos lá e como ela se desdobra em atender a milhões de coisas, enfim, fazer o trabalho dela, o trabalho de Conselheira, o trabalho de cidadã de forma brilhante, diz que só pediu a palavra para reforçar, enfatizar mesmo o trabalho fantástico que a **Conselheira Maria Clara** faz, como Conselheira, como cidadã, como mulher, a frente de uma instituição aonde ela sabe o quanto ela "rala", o quanto é difícil e é pesado levar essa instituição mais uma vez, quase sozinha, buscando, tentando, diz mais uma vez que pediu a palavra para deixar registrado o orgulho que ela tem em dividir e de fazer parte deste Conselho onde a **Conselheira Maria Clara** se faz presente. Com a palavra a **Conselheira Sheila Marino (segmento profissional de saúde)**, começa dando os parabéns a **Conselheira Maria Clara**, endossa as palavras da **Conselheira Ângela de Lamare** e diz que todos sabemos que levar uma instituição e sofrendo mais do que nós com essa dificuldade de locomoção e acessibilidade é muito difícil, que o fato da **Conselheira Maria Clara** ter trazido essa contribuição, ter feito essa exposição foi muito bom, ela gostaria de falar publicamente que poderiam trocar mais "figurinha", levar nas faculdades essa preocupação, porque os exercícios respiratórios, os exercícios mecânicos, os aparelhos a serem usados e aí poderia ser estudado além do fisioterapeuta, pelo fonoaudiólogo porque uma vez que se sabe da dificuldade para a fala e também na deglutição, conforme a médica falou na disfagia, diz que teve a possibilidade de participar dessa capacitação, e que uma equipe bem capacitada poderia evitar uma disfagia que seria uma dificuldade respiratória que envolve uma má deglutição, o engasgo e a broncoaspiração que pode levar também a óbito, então é mais importante do que nunca essa inserção, essa troca de informação porque a gente precisa ter um olhar mais específico e uma equipe que poderia estar auxiliando intensamente nessa assistência, nessa prevenção. Então tem que ver se leva para as faculdades, informar aos alunos. Quer parabenizar a **Conselheira Maria Clara** por essa brilhante luta. Diz que estamos aqui para sermos parceiros e agradece. A **Conselheira Maria de Fátima** agradece a **Conselheira Maria Clara** pela apresentação e que ela é bem vinda. Após um burburinho a **Conselheira Maria Clara** agradece as palavras que foram ditas pela **Conselheira Ângela de Lamare** e pela **Conselheira Sheila Marino** e diz que por ela mesma não conseguiria nada, sabe que Deus a ajuda muito e sem Ele ela não conseguiria, agradece a Deus e sabe que tudo vem dele e não dela e que uma outra questão é

que na maioria das vezes os médicos possuem formação acadêmica que é padrão e que segue a maioria, essas coisas que são questões mais específicas a grande maioria dos médicos e que a própria formação acadêmica não prepara para isso e ela acredita que é difícil para o profissional ouvir de um leigo alguma coisa que deveria ser de conhecimento dele, ele acha que sabe mais, como uma professora que tem dificuldades de ouvir às vezes, quando tem que ensinar e pensa que estamos querendo ensinar ao padre a rezar a missa, então o profissional na maioria das vezes tem essa dificuldade, então acontece essa coisa de não ouvir, assim é por isso que se tem essa parceria que veio de uma médica da USP, de São Paulo que além de médica pediatra tem um filho com distrofia, entende de cardiologia, entende de distrofia, entende de tudo e dá um suporte muito grande além de ter o CRM dela, então o objetivo é levar esse vídeo para a academia, para os profissionais que saírem formados tenham uma visão mais aberta em relação a isso. O objetivo desse vídeo é capacitar mesmo, já levaram em alguns locais do município, tentaram apresentar na urgência e emergência, mas o vídeo não funcionou e querem levar a outros lugares, o objetivo é levar o vídeo as áreas programáticas, para capacitar os médicos de urgência e emergência. O problema maior é a rede privada. Ela conta com a ajuda dos Conselheiros que tem conhecimento com pessoas da rede privada para que possam abrir as portas e seja feita essa capacitação também nessa rede, pois o problema é como chegar e diz que conta com a ajuda de todos que conheçam pessoas da rede de urgência e emergência para conseguir e agradece mais uma vez a participação. Passa-se ao **item 4 da pauta** – Informes das Comissões do Conselho Municipal de Saúde – Comissão de Saúde do Trabalhador – Comissão de Saúde – Comissão de Orçamento e Finanças – Comissão de Saúde Mental – Comissão de Gêneros, Raças e Etnias - Comissão de Acompanhamento de Eventos e Massa – Comissão de Educação Permanente – Comissão DST/Aids, que nada tendo a ser dito, avança-se para o **item 5 da pauta** – Informes da Secretaria Executiva do Conselho – O **Secretário Executivo e Conselheiro David Salvador de Lima Filho**, informa que ocorreu do dia 1 ao dia 4 de outubro a Conferência Estadual de Saúde e que o Conselho Municipal esteve presente com uma grande Delegação, que para ter uma ideia foram duzentos Delegados. Tivemos uma falta entre 10,1%, entre profissionais, usuários e gestores prestadores de serviço. A maior falta foi dos usuários, cerca de onze conselheiros, seguidos de cinco profissionais e cinco gestores e que tiveram alguns problemas com as propostas que foram encaminhadas da Conferência Municipal para a Conferência Estadual, onde algumas delas não apareceram. Por isso, tivemos que provar que estavam faltando pois, primeiro disseram que estavam em eixo diferente, depois diziam que poderiam estar misturadas a outras propostas, assim, infelizmente tiveram que passar uma manhã inteira lá, fazendo uma pesquisa a fundo para provar que realmente eles esqueceram de colocar algumas propostas nossas. Combinaram que mandariam para todos os grupos essas propostas, mas não fizeram isso, mesmo assim deram só para alguns grupos. Cada eixo era dividido em três grupos e mandaram só para um, depois discutiram e acharam que era proposta nova, fizeram um "rolo" danado, mas enfim, passaram por essa dificuldade. Alguém pergunta na platéia se as propostas apareceram e se foram aprovadas, sendo informado pelo **Secretário Executivo e Conselheiro David Salvador de Lima Filho**, que foram aprovadas e ressaltou que o nosso Conselho apresentou a maioria das propostas que foram usadas. A Conferência apresentou algumas falhas, a relatoria não foi boa, em questão de coordenação de Plenária não foi boa, muito tumulto, falta de critério, tiveram alguns companheiros Delegados passando mal com a alimentação, tiveram alguns percalços. Em compensação tiveram por parte da Secretaria Executiva do Conselho Estadual muita atenção e tudo que puderam fazer para ajudar a tempo e a hora fizeram. Elegeram vinte e quatro Delegados do Municipal, para a Conferência Nacional, o que é muito pouco, ficou reduzido abaixo da metade da última Conferência, tiveram muita dificuldade para tirar os vinte e

quatro delegados dos duzentos que compareceram e de fato foi uma coisa terrível. Foram tirados doze Usuários, seis Profissionais de Saúde e seis Gestores Prestadores de Serviço. Entre os Usuários o critério adotado foi de dez Usuários advindos das Áreas de Planejamento dos Conselhos Distritais e dois do Conselho Municipal para Gestor Prestador. O critério utilizado dos seis, foi um correspondente as áreas de Planejamento da área Federal, um para a área Estadual, um de Unidades Municipais Básicas, um Coordenador de Área e dois no Nível Central. Os profissionais tiveram uma discussão tremenda e saíram dois do Municipal, representantes dos sindicatos e o restante das áreas. Eles definiram de alguma forma. Foi adotado o critério de tirar suplentes, não porque eles tivessem pedido, o suplente não vai, mas pode acontecer alguma coisa no meio do caminho antes de acabar todos os prazos ou a necessidade de substituir alguém e aí já tem como resolver, assim foi feito e enviado ao Conselho Estadual de Saúde, todas as fichas já foram preenchidas e assinadas na sexta feira anterior a reunião e levadas pessoalmente pelo por mim ao Conselho Estadual de Saúde e, está tudo certo em relação a isso. Finaliza dizendo que esses são os informes da Secretaria Executiva. Passa-se para o **item 6 da pauta** – Informes do Colegiado. A **Conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes** chama o **Conselheiro Ludugério Antonio da Silva** que não tem nada a falar e logo após o **Conselheiro Milton Lima, representante do Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1**, iniciou sua fala dizendo que a plenária estava vazia. Informou que desde o ano passado e início deste ano o Conselho Municipal demorou em fazer curso para Conselheiros que no final desse ano e início do ano que vem, será realizada a eleição para o presidente deste Conselho Municipal de Saúde e não preparamos os nossos Conselheiros para ocupar esse espaço. Que não basta ser Conselheiro. Tem que ter conhecimentos e a Secretaria de Saúde não fez nenhum curso para o pessoal. Teremos assim eleição para presidente e ficaremos muito honrados com o cargo de substituto. Segue chamando o **Conselheiro Mauro André dos Santos Pereira, Conselho Distrital de Saúde da AP 5.2** que se identifica e diz que quer fazer um agradecimento ao Secretário Municipal de Saúde, **Dr. Daniel Ricardo Soranz Pinto**, pois fazia mais ou menos seis semanas que ele conversou sobre ter um representante da saúde no Conselho do Meio Ambiente e nessa data o representante tomou posse lá. Conforme ele vem falando, é necessário que se troque figurinha, pois, saúde e ambiente estão interligados. Outra coisa é sobre a primeira Conferência de Meio Ambiente da Zona Oeste, inclusive ele deixou uns cartazes com o **Conselheiro Geraldo Batista de Oliveira**. Será dia dezessete de outubro no sindicato de profissões em Campo Grande, sendo a primeira das quatro pré conferências que acontecem na cidade. Serão feitas por área, englobando as Zona Oeste, Zona Leste, Zona Norte, que vai ser no próximo dia três em Vista Alegre, Zona Sul e Centro. No próximo ano teremos a Conferência Nacional da Água. Agradece. Dando prosseguimento aos informes do Colegiado é chamado o **Conselheiro João Dionísio Menezes, representante da AP 3.3**, que se identifica e cumprimenta a todos dizendo as senhoras e senhores presentes, que no mês passado aconteceu na OAB um evento sobre distrofia muscular, que foi muito bem apresentado pela ilustre **Conselheira Maria Clara Migowski**, representante da Associação dos Portadores de Distrofia Muscular-ACADIM. Foi uma verdadeira aula, foi espetacular e que ele nunca havia visto nada igual na vida dele. Foi fornecida uma cartilha muito boa, todos deveriam procurar saber se a querida **Conselheira Maria Clara** ainda tem essa cartilha que fala sobre a variedade de problemas que podem ocorrer em quem tem a distrofia muscular. Diz também conforme já foi ventilado que de um a quatro de outubro aconteceu a Sétima Conferência Estadual de Saúde, que foi um tanto tumultuada, onde as pessoas tinham que interromper a sua fala, teve o desligamento do microfone quando faziam protesto, uma coisa absurda e que ele mesmo sofreu essa discriminação. No decorrer aconteceu um problema muito grande na confecção das moções, porque tinham que ser feitas em

um formulário próprio da Conferência, não poderiam fazer em um papel qualquer e ninguém conseguia obter esse formulário. Quando o mesmo chegou as mãos das pessoas elas não sabiam se colhiam as assinaturas ou se participavam dos grupos. O trabalho de grupo foi de manhã, a tarde e no outro dia. Se colhesse assinatura nos corredores não participava do grupo e vice-versa. Foi um Deus nos acuda. Informou sua proposta não foi apresentada na plateia, pois uma parte foi no formulário próprio e a outra parte foi em um papel em branco e não aceitavam esse tipo de coisa, quer dizer, nós perdemos sempre. Precisava de cento e cinquenta e uma assinaturas e era um simples papel para ser encaminhado e que não tem garantia nenhuma de aprovação. No seu entender bastavam apenas vinte a trinta assinaturas, porque na hora a Plenária é que decide e lá poderiam derrubar até as cento e cinquenta e uma assinaturas. A plenária manda, então é uma coisa estúpida colher tantas assinaturas, mas infelizmente eles ainda não aprenderam o "b a ba", o que vai se fazer. Disse que outra coisa que gostaria de dizer é que nos dias oito e nove de outubro ele participou do quinto Congresso Fluminense de Municípios no hotel Rio Othon em Copacabana e houve uma ausência de muitos municípios. Infelizmente 92 municípios não vieram para essa Conferência. No fechamento do congresso registrou-se a presença do **Dr. Eduardo Cunha**, presidente da Câmara dos Deputados e foi encaminhado e recebido por ele um pedido para que se estude maior participação das comunidades carentes, porque infelizmente essas comunidades de periferia tem muita dificuldade em participar dos conselhos porque a exigência feita é muito grande. Esclarece que para a pessoa trabalhar como voluntário tem que ter um pouco de propósito, porque o governo não dá nada em troca. Encaminharam para o **Dr. Eduardo** e, assinou o recibo da solicitação para que essas comunidades carentes ganhem uma brecha na Lei para que participem dos debates da saúde, porque elas moram lá em cima do morro, em Deus me livre, mas pagam imposto de renda, são eleitores, pagam outros impostos, são cidadãos como os outros, tem que ser tratadas como cidadãos comuns, só que na hora de participar é feita uma exigência absurda e, é mais fácil para os que tem papai e mamãe, que dão apoio para estarem onde estão, tem mais cultura e maior acesso, são mais privilegiados os que tem maior poder aquisitivo. Agradece e segue-se com a palavra do **Conselheiro Sr. Marinaldo Silva Santos, representante do segmento dos Profissionais de Saúde**, dizendo que a **Conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes** dará informes pela AP 3.1, a mesma cumprimenta a todos e informa que foram colocadas pedras fundamentais para duas clínicas esse mês na AP 3.1, uma na estrada de Cordovil e a outra em Brás de Pina. Disse que para a comunidade é ótimo e com previsão de inauguração até março de 2016. Informou que sobre a Conferência Estadual de Saúde, participou há seis meses antes na região Metropolitana e no Conselho Estadual de Saúde e sobre as discussões que foram feitas lá, não foram praticadas, nessa Conferência Estadual de Saúde, pois muitas coisas mudaram, em vários sentidos, como informação que foi zero, só oitenta e dois municípios se inscreveram e fizeram Conferências Municipais e vinte e dois municípios não participaram da Conferência. O quorum que devia ser de setecentos e trinta e dois, conforme falaram para aprovação das propostas teve no máximo trinta e um a trinta e dois por cento. Então as propostas foram aprovadas com esse percentual. Eles eliminaram as propostas de doze municípios, as do grupo dela foram retalhadas, as diretrizes celular inclusive o dela e que na sexta-feira e no sábado eles trabalharam na reconstrução das propostas, nas diretrizes das propostas, porque a maioria das pessoas que estavam no grupo levaram as propostas dos municípios na íntegra e quando foram apresentadas viram que foram retalhadas. Não teve o aproveitamento e eles entenderam que teriam que pactuar com os outros municípios e se as propostas fossem aprovadas a nível estadual, seria bom para todos os municípios. Informou ainda que está se referindo ao grupo de acesso e não aos outros. Foi um absurdo ficarem dez municípios fora da Conferência, porque não foram no primeiro dia e não houve a possibilidade de

serem credenciados no segundo dia. Liberaram até dezoito e trinta e não mais, assim, muitos ficaram sem hotel, sem alimentação porque não eram credenciados e não teriam direito. Muitos pagaram do próprio bolso. Isso não é possível, pois se a pessoa faz seis horas de viagem e atrasa trinta minutos, a comissão deveria resolver. Isso deveria ter sido colocado para a comissão ou discutido em plenária inclusive dois que iam participar da roda de conversa e não puderam participar porque não estavam credenciados, fizeram uma Moção. A eleição não houve do Colegiado estadual em nenhum momento, a própria cobrou do chefe do grupo da sala vinte e seis mas ficaram sem saber quem são os conselheiros estaduais e nessa data ainda tinham conselheiros em dúvida se seriam ou não delegados para a Nacional, inclusive cinco dias antes ligaram para dizendo que tinha que optar, pois é Conselheira Municipal e iria para Estadual de suplente e o Conselheiro Ludugério Antonio da Silva optaram pelo Município. Assim não podem discutir nada, não houve a eleição e outros não sabem se são delegados, se são titulares ou suplentes, então ficou muito difícil brigar pelo Colegiado, não se sabe quem tem direito a se candidatar a presidente do Conselho. Foi dividido em três áreas, primeiro Gestor, segunda Usuários e a última Profissionais de Saúde. Precisa saber se tem que entrar com uma ação no Ministério Público, porque de 30 municípios foi uma lavagem de roupa suja. Ficaram sem saber quem vai assumir e saíram de lá indignados com aquilo e acha que vão ficar noventa municípios sem pai e sem mãe, não colaboram e nem pactuam, agradece. A **Conselheira Angela de Lamare** diz que como gestora gostaria de dar um informe: que dentre os vários problemas que existem no SISREG, tem um grande número de faltas nas consultas, que cerca de quarenta por cento que são agendadas os pacientes faltam, assim a Secretaria criou um sistema de SMS onde vai informar ao paciente horário, data e local da consulta e o paciente pode responder gratuitamente por SMS, confirmando ou cancelando esse agendamento, o que vai ser de extrema agilidade e com isso, obviamente, o aumento da oferta em torno de quarenta por cento, pois uma vez que esse percentual é referente às faltas, as vagas retornam com o cancelamento e podem ser reagendadas para os pacientes. É dado prosseguimento aos informes com a **Conselheira Sonia Regina G. da Silva**, cumprimenta a todos e pede desculpas a Mesa e a Comitativa pelo atraso, dizendo que voltou da Região dos Lagos, pegou um engarrafamento muito grande, foi direto só com o café da manhã, assim mesmo porque o motorista fez umas "bandalhas". Disse que gostaria de agradecer, que a AP-3.2 está em festa, pois foram feitos dois lançamentos de pedra fundamental de duas clínicas na área, uma na Abolição que foi no dia vinte e quatro de setembro e a do morro do Urubu que foi no dia quatro e o Presidente do Conselho Distrital da AP. 3.2, **Sr. Manoel João de Santana (Neco)** solicitou que ela agradecesse a presença de vários Conselheiros que se dispuseram a ir e, conseguiram uma Van que levou todos e poderiam ficar sem o almoço da Conferência, mas deu tudo certo e ficaram felizes igual a "pinto no lixo". Disse que viram uma luz no fim do túnel e estão preparando terreno. Que está levando uma outra clínica e aos poucos estão chegando lá, uma hora chega a cem por cento. Informou que queriam levar para plenária que estão brigando muito com os conselheiros, referente a ética e pede ajuda de todos, pois estão tendo falas de conselheiras antigas que menosprezam eles e gostaria de dar uma resposta um pouco mais apimentada a essas pessoas. Que tem que ser feito o exercício da cidadania, principalmente respeitando as pessoas. Disse que eles estão lá para aprender, o governo, a sociedade civil, os profissionais de saúde, se não construirmos essa cidadania plena onde passamos fica muito difícil, não pode pensar em ir para casa e saber que uma companheira ou companheiro teve um destrato com o outro e para finalizar nessa mesma linha estão pedindo, citando o presidente da AP 3.2, ao Conselho Municipal e que fique gravado, que seja marcada a reunião da Comissão de Aids, porque está sendo cobrada, por isso fez essa fala e diz de novo aos companheiros que foi atacada por e-mail, só que graças a Deus está fazendo um curso com juizes e desembargadores

e aconselha a todos fazerem, pois é de graça, das quatro as sete da noite no Forum, do Tribunal de Justiça, um material maravilhoso e podem entender muito mais os direitos. Dessa forma pediu que a pessoa se retratasse, isso por conta dessa Comissão de Aids que ainda não saiu. Citou os artigos 158,157,159 e 140, dizendo que é crime atacar as pessoas por trás de um computador e gostaria muito que uma outra pessoa que usa muito essas palavras estivesse presente, que não vai dizer o nome mas com certeza saberia que estava falando com ele, quem usa as redes sociais para atacar pessoas é crime de honra. Conselheiro que não se identificou pediu que ela esclarecesse se quis se referir no início da fala a Comitiva ou Comissão executiva, após confirmação da mesma se referiu a Comissão Executiva. A **Conselheira Angela de Lamare** pede que seja registrado em ata que onde se lê Comitiva, leia-se Comissão Executiva, avisa que vamos ter no dia dezoito de novembro, em Brasília a caminhada das mulheres negras. Pediu que todos entrem nas redes sociais, citando que nem todos tem como ela o pezinho na senzala. O **Conselheiro Marinaldo** pede para falar e diz que a **Conselheira Sonia Regina** quando estava fazendo a apresentação olhava muito para ele e diz que sabe que não é com ele, mas o que ele está querendo dizer é que se ela for atingida moralmente, tem que abrir um processo, até porque essa é a defesa que os profissionais de saúde fazem no Conselho, sempre quando são atacados chamam a questão ética, para que as pessoas que gostam de falar, possam fazê-lo sem ofender ao outro, se ela se sentiu ofendida e fez um desabafo, que não foi nem informe, tem todo o direito e acha que ela deve chegar e processar. A **coordenadora da mesa** diz que dentro da fala da Conselheira Sonia Regina, fica muito difícil o usuário participar e o que ela disse ao grupo na Conferência Estadual de Saúde que as propostas do Rio foram retalhadas e que precisavam trabalhar para a nacional ser um limitador, como é que os municípios vão trabalhar se não se passou para eles as nossas dificuldades e ela olhava para o crachá e diz que era usuária e que aquela conferência foi engraçada, porque ela não troca o saber popular pelo saber de uma faculdade. Ela não tem uma faculdade mas tem conhecimento e a responsabilidade, tem a humanização, o respeito e entra em qualquer comunidade. É Zona Oeste e outras, porque quando olham o crachá e leem usuário você entra em qualquer Conselho e quando você chega na ponta como usuário; quando as pessoas olham para ela, levanta o nariz e diz eu sou gente, ninguém vai passar essa figuração de que o usuário é bobo. Agradece e diz que não tem mais nada a declarar, deseja uma boa tarde a todos. Não havendo mais nada a ser discutido foi encerrada a reunião ordinária às dezesseis horas e trinta minutos e eu **Selma Maria Belchior Matos** dou por lavrada a ata e assino em conjunto com a **Conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes** como substituta do presidente deste Conselho **Dr. Daniel Ricardo Soranz Pinto**.

**Selma Maria Belchior Matos**

**Maria de Fátima Gustavo Lopes**